

韓天衡書畫篆刻作品集

程十髮





Leal Senado de Macau

澳門市政廳

韓天衡書畫篆刻作品集

程十髮
韓天衡

Caligrafia, Pintura e Entalhe de Carimbos
de Han Tianheng

8 ~ 31/01/1999

Galeria de Exposições Temporárias do Leal Senado

澳門市政廳畫廊

FICHA TÉCNICA

製作人員表

COORDENAÇÃO GERAL	總監
Henry Ma Kam Keong	馬錦強
COORDENAÇÃO DA EXPOSIÇÃO	展覽統籌
Eric Choi Chi Hong	蔡志雄
DIRECÇÃO DE ARTE	藝術指導
Eric Choi Chi Hong	蔡志雄
COORDENAÇÃO DO CATÁLOGO	目錄策劃
Fanny Chau Lai Fan	仇麗芬
Isabel Carvalho	簡燕兒
DESIGN GRÁFICO	設計
Dang U Weng Hong	余永鴻
Freda Siu Mei Si	蕭美思
EXECUÇÃO GRÁFICA	排版
Freda Siu Mei Si	蕭美思
CONCEPÇÃO DA GALERIA	畫廊設計
Dang U Weng Hong	余永鴻
FOTOGRAFIA	攝影
Domingos Van Cheng Yi	尹清儀
TRADUÇÕES	翻譯
Opera	Opera
MONTAGEM DA EXPOSIÇÃO	展覽佈置
Núcleo de Montagem de Exposição dos S.R.C.	文化暨康體部展覽佈置組
SELECÇÃO DE CORES	分色
Tipografia Welfare Limitada	華輝印刷有限公司
IMPRESSÃO	印刷
Tipografia Welfare Limitada	華輝印刷有限公司
TIRAGEM	發行數量
800 Exemplares	800 本

Este catálogo é uma edição do Leal Senado, produzido pelos
Serviços Recreativos e Culturais em Janeiro de 1999.
Todos os direitos de reprodução reservados.

澳門市政廳／文化暨康體部製作
版權所有，不得翻印
一九九九年一月出版

ISBN : 972-97808-8-9

HAN TIANHENG: CALIGRAFIA, PINTURA E CARIMBOS ENTALHADOS

Lee Pang Shu*

**Director do Jornal Diário "Ou Man",
Presidente da Associação dos Escritores de Macau.*

Han Tianheng é um famoso calígrafo, pintor e entalhador de carimbos, sendo também conhecido na China como letrado e autor de um considerável número de obras literárias de pesquisa. Quando em 1997 se deslocou a Macau para integrar o júri da Bienal de Artes de Macau, artistas locais manifestaram o desejo de aqui organizar uma exposição que reunisse as suas mais recentes obras em caligrafia, pintura e entalhe de carimbos, conscientes da contribuição que tal mostra poderia ter no panorama da arte chinesa em Macau.

Tendo então o artista aceitado a proposta com agrado, realiza-se agora — nas vésperas de Macau regressar à Pátria —, graças ao precioso apoio do Presidente do Leal Senado Dr. José Luís de Sales Marques e do responsável dos seus Serviços Culturais e Recreativos uma excelente exposição que revela, em perfeita combinação, três artes tradicionais chinesas: caligrafia, pintura e entalhe de carimbos.

A caligrafia e o entalhe de carimbos são dois géneros específicos de arte directamente derivados da apreciação e valorização dos ideogramas constituintes da escrita chinesa. No longo percurso das suas histórias, todas as civilizações do mundo exprimiram em pintura múltiplas e variadas tendências e correntes culturais. No entanto, a caligrafia e o entalhe de carimbos são formas de arte que se desenvolveram exclusivamente no seio da civilização da China de acordo com

características muito próprias. A pintura tradicional chinesa, evoluindo em conjunção com a caligrafia e o entalhe de carimbos, veio gradualmente a adaptar as suas técnicas e materiais — como por exemplo o tipo de pincel e papel — de modo a graficamente exprimir conceitos ímpares e, certamente no passado, dissonantes do 'espírito' e conceitos das civilizações do Ocidente. Através de séculos de cultura, o perfeccionismo e brilhantismo atingido pela civilização chinesa disseminou-se pelo mundo inteiro. Pode-se portanto dizer que, hoje em dia, a apreciação da estreita interdependência da pintura, caligrafia e entalhe de carimbos, conforme praticadas tradicionalmente na China, não é exclusiva do país de origem, mas abrange todo o mundo.

Han Tianheng domina com extrema perícia, técnica e requinte cultural os domínios tradicionais da pintura, caligrafia e entalhe de carimbos. O contínuo alto valor das suas obras de arte nestas três modalidades tornou-o num dos maiores expoentes da cultura chinesa do século XX. Nesta última década, o artista tem recebido justo reconhecimento pelo alto mérito das suas obras, percorrendo todo o território chinês, deslocando-se a Hong Kong e Macau, e efectuando digressões a Singapura, ao Japão e a outros países da Europa e América.

Tal como muitos outros, foi a minha atracção pela arte do entalhe de carimbos que me levou ao

conhecimento de Han Tianheng. Embora ainda sem ter atingido a presente envergadura, já no início da década de oitenta Han Tianheng era conhecido como um excelente entalhador de selos. O artista iniciou a sua aprendizagem nesta modalidade com os grandes mestres Fang Jiekan, Fang Qiji e Qian Shoutie. Sendo um ávido e entusiasta experimentalista, durante a sua aprendizagem entalhou mais de três mil carimbos que revelam, através das suas múltiplas técnicas e composições, a assimilação de obras clássicas das dinastias Qin (221-206AC) e Han (206AC-AD220). Após ter adquirido fortes conhecimentos das técnicas e criatividade dos mestres do passado, Han Tianheng prosseguiu na sua pesquisa evolutiva, não se limitando às formulas tradicionais. A audácia e coragem que mostrou possuir na procura de novas fórmulas e conceitos, contribuíram de forma decisiva para individualizar as suas obras das demais. Os seus mais recentes e numerosos carimbos entalhados, de carácter renovador e perfeito domínio técnico, granjearam-lhe ser considerado, hoje em dia, par dos grandes mestres d'outrora. No *Prefácio da sua Seleção de carimbos entalhados por Han Tianheng*, o conhecido crítico de arte Cheng Shifa escreveu: "Admiro imenso os carimbos entalhados de Han Tianheng pois eles revelam não só as virtudes do passado como os juízos do presente. As principais características dos seus carimbos entalhados são a sumptuosidade, variedade e ritmo." Sha Menghai, falecido

presidente da Associação de Carimbos Entalhados Xileng, comentou: "Han Tianheng possui sólidos alicerces culturais e uma excepcional perícia técnica. A sua procura de novas metodologias e formas de expressão criativa quebrou fronteiras e abriu novos precursos na arte do entalhe de carimbos".

Os carimbos entalhados de Han Tianheng possuem um fascínio muito especial, extraindo o excepcional do banal, fruindo movimento do estático, revelando minúcia na vastidão, enaltecendo a beleza do sublime, e rasgando novos horizontes em espaços aparentemente limitados. As composições dos seus carimbos oferecem uma riqueza visual que estimula a contemplação do apreciador.

Han Tianheng herdou do seu professor Fang Jiekan um gosto muito particular e uma grande perícia técnica em representar pássaros e animais. Conforme o artista revela no *Prefácio da Seleção de carimbos entalhados referentes a pássaros e animais, das dinastias Qin e Han*, o segredo de transmitir a estrutura formal das aves e animais consiste em controlar o delineamento dos seus corpos transformando, em união, "curvas em rectas" e "quadrados em redondos", e trabalhando a incisão do traçado como sendo "passível de mudança e modelação", conseguindo assim uma composição final com uma harmonia plena de

“uma fluência volátil e uma estranha frescura.” A fama dos carimbos entalhados por Han Tianheng é publicamente reconhecida por muitos conceituados pintores chineses contemporâneos, nomeadamente Liu Haisu, Li Keran, Xie Zhiliu, Cheng Shifa, Huang Zhou, Lu Yanshao. Graças aos seus talentos Han Tianheng tem sido abordado para executar obras não só por muitos dotados artistas seus conterrâneos mas também por famosos escritores e actores de Taiwan, Hong Kong e Macau, e por coleccionadores estrangeiros, principalmente dos Estados Unidos da América, Japão e Singapura. Indubitavelmente, Han Tianheng é presentemente louvado como um dos mais geniais mestres entalhadores de carimbos da China contemporânea.

Na obra *Seleccção de duzentos carimbos entalhados da China*, recentemente publicada no Japão, o nome de Han Tianheng figura em paralelo ao dos grandes artistas Qi Baishi, Lai Chusheng, Deng Sanmu e Fang Jiekan. Outra colectânea, a *Seleccção de carimbos entalhados de Bailezhai*, publicada em 1989 por Han Tianheng e os seus discípulos, reúne os maiores sucessos da sua produção artística nesta modalidade, durante os últimos dez anos.

O entalhe de carimbos exige um domínio perfeito dos diversos estilos de caligrafia chinesa. Han Tianheng aprendeu as normas e a estética dos diferentes tipos de caligrafia com Ma Gongyu e Lu

Weizhao (ambos radicados em Xangai) e cedo demonstrou ter uma propensão muito particular pelos métodos e géneros das inscrições de textos incisos em pedra. O estilo de caligrafia característico de Han Tianheng relaciona-se intrinsecamente com a sua mestria no entalhe de carimbos, revelando-se notável em volume e em ‘rasgos’ visionários, com um rigor de traçado não dissociado da fluidez, vigor e pujança e, no entanto, concomitantemente imbuído de suavidade e elegância. A sua escrita em *xingshu* apresenta um traçado ‘cheio’ e ‘musculado’; e os ideogramas do seu *caoshu* ‘correm’ como ginetes a galope. Mas são os seus textos em *caozhuan* que melhor revelam a sua adesão à estética clássica dos Han; principalmente na dexteridade do traçado dos ‘ti’ e ‘an’, e no método como, ao empunhar o pincel o revira e estaca. As composições dos seus textos em *caozhuan* revelam uma associação e interdependência de simetria e assimetria, pinceladas tanto ‘a seco’ como repletas de tinta, e um voluntário desregramento dos tradicionais compassos ‘a redondo’ em favor de um maior rigor e equilíbrio no traço, que resulta numa genérica sensação visual de maior leveza e de um ritmo mais cadenciado. O seu amor à arte da caligrafia e a sua enorme aptidão nos diversos estilos desta, vieram, certamente em muito, contribuir para a sua perícia no entalhe de selos, ambas mutuamente beneficiando das suas árduas pesquisas feitas nestes dois campos. Mas não só, Han Tianheng não descurou pintar e assim

fazendo beneficiou conjuntamente a sua excelência na nobre harmonia das três artes tradicionais chinesas e, se a sua caligrafia é considerada ‘diferente’ da dos outros calígrafos, a sua pintura é também *sui generis* em confronto com a dos demais pintores.

Pode-se dizer que, em contraste com a divulgação feita das caligrafias e dos carimbos entalhados de Han Tianheng, a obra pictórica do artista permanece relativamente pouco conhecida. No entanto, o seu talentoso domínio expressivo no tratamento de pássaros e flores era já comentado aquando da sua aprendizagem com Xie Zhiliu e Lu Yanshao. O estilo das suas paisagens, de mais complexa definição, dir-se-ia apresentar afinidades com as regras pictóricas dos “Oito Montanhese” e querer remontar às práticas e fórmulas da dinastia Song (960-1279) e Yuan (1279-1368). Genericamente, caracteriza-se por uma suave frescura resultante da combinação de antigos cânones e temas com interpretações de surpreendente modernidade, exprimindo uma inaudita profundidade de concepção. Num contexto histórico, cultural e artístico chinês, as suas obras pictóricas têm sido ‘classificadas’ como “neo-clássicas”, no entanto, parece mais razoável dizer que o gestual das pinturas de Han Tianheng ‘deriva’ dos seus notáveis contributos em caligrafia e entalhe de carimbos. Muitos são os artistas que, embora produzindo obras pictóricas de louvável qualidade, são fracos na arte da caligrafia, a sua ineptitude

nesta modalidade imediatamente transparece nas inscrições textuais que apõem às suas composições pictóricas. Só por si, as pinturas de Han Tianheng revelam a existência dos mais altos valores da arte caligráfica. Tal revelação não transparece isoladamente pelo contido cromatismo das composições, mas participa de um processo globalmente estruturado ‘de dentro para fora’ mediante uma virtualização e, ao mesmo tempo, uma materialização do ‘espírito’ dos elementos representados. Os temas preferidos de Han Tianheng são os lótus — com uma frescura invulgarmente sedutora —, os pássaros — ternos e amistosamente apaziguadores —, e a lua — de uma acalmia particularmente silenciosa e fria. A frágil avezinha, dir-se-ia que em recolhimento, tornou-se num dos temas mais intimistas do artista, sendo conhecida pelos colegas como “o passarinho de Han”.

Nestes últimos anos Han Tianheng fez muitas pinturas com representações de lótus e pássaros: umas composições monocromáticas a tinta preta (tinta-da-china), e muitas outras composições policromáticas à base de tintas de cores; mas em ambos os casos, invariavelmente, de notável impacto visual. Os seus lótus, trabalhados a tinta preta, transmitem o frágil poiso da planta sobre a superfície das águas, com as suas flores em botão, prestes a desabrochar, exprimindo uma tremenda carga lírica e, aparentemente, exalando uma inebriante frescura. Os seus lótus policromáticos

ostentam cores garridas e apresentam uma beleza mais soberba, munida de uma quase altiva elegância e, deliberadamente, refutam o vulgar tratamento deste tema, constituindo um verdadeiro desafio às mais arrojadas representações desta planta na história da arte pictórica chinesa. Han Tianheng continua a trabalhar na procura de uma 'verdade' artística, não só expressa através de uma consumada técnica mas também de um apurado esteticismo.

Durante estes últimos anos a cotação das pinturas de Han Tianheng tem subido vertiginosamente no mercado de obras de arte. Por exemplo, um álbum de oito folhas com imagens de flores e de pássaros foi vendido, num leilão local, por setenta mil dólares de Hong Kong; um álbum de dez folhas, semelhante ao primeiro, foi adquirido, em Xangai, pelo montante de oitenta e seis mil *yuan*; e outro de doze folhas e também com imagens de flores e de pássaros foi comprado, num leilão em Xangai, por cento e trinta e dois mil *yuan*; um rolo horizontal com composições de lótus, foi transaccionado em Hong Kong, por cento e quatro mil e quinhentos dólares de Hong Kong; e duas outras pinturas, de menor tamanho, foram negociadas por trinta mil e cinquenta mil dólares de Hong Kong, cada. Estas somas demonstram inequivocamente a crescente importância que coleccionadores e apreciadores têm prestado às obras de Han Tianheng

Nos círculos das artes da caligrafia e entalhe de carimbos, Han Tianheng é reputado pela sua extensa cultura e a sua inesgotável capacidade de pesquisa. Baseando-se no conhecimento que possui do conteúdo de aproximadamente duas mil colecções de carimbos entalhados — clássicos e modernos — compilou o monumental ensaio intitulado *Seleccção de textos históricos e contemporâneos sobre os carimbos entalhados*, uma colectânea que ultrapassa os seiscentos e cinquenta mil ideogramas, e que é considerada uma obra de referência indispensável para o estudo desta modalidade de arte chinesa. Coligiu ainda a *Crónica dos carimbos entalhados da China* e *Anotações à Crónica dos carimbos entalhados da China*, sendo estas obras o resultado de aprofundados e exaustivos estudos. Na década de oitenta saiu da sua pena as *Três questões a propósito do entalhe de carimbos*, um pequeno mas muito interessante texto, onde resume e retoma pontos de vista anteriormente abordados sobre este tópico. Da sua autoria são igualmente um número considerável de monografias, nomeadamente: *A arte do entalhe de carimbos na China*, *Colecção Han Tianheng de carimbos entalhados*, *Han Tianheng fala sobre arte*, *Soluções e segredos do entalhe de carimbos*, *Estética da caligrafia*, *A arte dos carimbos entalhados* e *Apreciação da técnica da aguarela*, entre outras. Sucintamente, pode-se afirmar que o sucesso de Han Tianheng se deve à estreita associação de uma contínua pesquisa cultural a uma constante prática artística.

Han Tianheng é igualmente um talentoso orador. Quando em Dezembro de 1985 visitou Macau com o mestre Cheng Shifa, proferiu uma conferência na sede do “Diário de Macau”. A sua palestra causou sensação pelo uso de uma linguagem não só fluente mas também eloquente, pelo humor do seu discurso, e pelo tocante modo como comunicou à audiência a sua paixão pela caligrafia e entalhe de carimbos.

Han Tianheng desempenha múltiplos cargos, nomeadamente o de Vice-Presidente da Academia de Pintura Chinesa de Xangai, Vice-Presidente da Associação dos Calígrafos de Xangai, Vice-Presidente da Associação de Carimbos Entalhados de Xileng, e Vice-Presidente da Sociedade de Estudo Wu Changshuo. É também Sub-Director da Comissão da Arte de Carimbos Entalhados, e membro do Conselho da Associação de Calígrafos da China. Em todos estes cargos ele empenha a sua máxima dedicação. Para além disso, tem encontrado tempo para efectuar várias digressões pelo Estados Unidos da América, Japão, Singapura e Taiwan, onde organizou exposições, proferiu conferências e publicou obras literárias da sua autoria. O artista deve o seu sucesso não só à sua permanente tenacidade e crescente talento mas ao trato singelo que sempre manteve ao longo da sua vida. Han Tianheng encara cada novo êxito como um novo ponto de partida.

Esta exposição é uma preciosa oportunidade para o público de Macau poder apreciar o percurso deste artista através das suas mais recentes e importantes obras. Não tarda muito, Macau voltará ao seio da Pátria, e singrará num novo século. Desejamos a Han Tianheng o maior dos sucessos e ainda melhores criações neste século vindouro que rapidamente se aproxima.

Inverno de 1998

韓天衡書畫篆刻三絕

李鵬翥*

*本文作者為《澳門日報》總編輯、
澳門筆會會長。

韓天衡是中國當代著名的書畫篆刻家，又是書畫篆刻藝術研究深邃、著作宏富的學者。一九九七年來澳任藝術雙年展評判時，此間藝壇友好都慫恿他前來舉行書畫篆刻展覽，將近年突飛猛進的藝術成就公諸同好，提供一個高質素的藝術活動，提高澳門的藝術鑑賞水平。這個饒有意義之舉得到作者慨然首肯，並承澳門市政執委會主席麥健智及文康部負責人的大力玉成，使我們在回歸前夕的歲初，有機會透過展覽去領略中國獨特的書畫篆刻藝術如何統一地在一位造詣精湛的藝術家手中表現出來。

書法是中國方塊字中創造出來的一門獨特藝術，篆刻也是中國方塊字中創造出來的另一門獨特藝術。如果說世界藝術園圃中，繪畫在許多國家和民族都有不同的表現形式，可是書法、篆刻這兩門藝術卻只有中國的一家才最為獨特，為拼音文字國家所無。當然，並非只此一家，而也有分店，例如日本和南朝鮮，漢字書法篆刻之風昌盛，而具有很高的水平；但溯其源流與創始，則非中國莫屬。至於中國畫，亦是以中國獨有的毛筆繪寫在中國獨有的宣紙上的一種與別的國家不同的繪畫形式。書畫篆刻三絕的結合，也是中國的然後走向世界的大放異彩的藝術。

韓天衡一身懷有此三絕，正是宣揚博大精深的中華文化的一位藝術使者。他的三絕藝術，十多年來走出上海，走到大江南北，走到阿里山下，走到香港澳門，走到新加坡，走到日本，走到歐美等多個國家和地區，簡括地說，就是從中國走向世界。

認識韓天衡，筆者和許多人一樣，都從他的篆刻開始。八十年代初，他是一位中青年印人中的佼佼者。早年師從印壇名宿方介堪和方去疾，並傾倒錢瘦鐵戛戛獨造的印風，以過人的勤奮，摹刻三千方秦鉢漢印，博採眾長，植根傳統而不囿於傳統，然後以驚人的膽色和學養，銳意求變，創出強烈的個人面目，步入印壇大家之林。書畫大師程十髮為他的《韓天衡印選》寫序指出：“我愛天衡之印，食古而能化今，非三代，非今世，獨具雄、變、韻之長。”書法篆刻大師、已故西泠印社社長沙孟海評其印“根底深厚，刀法精熟，加上刻意創造，變幻多姿，為現代印學開闢一新境界。”這都是行家裡手的精當評價。

天衡的印，有懾人心魄的魅力，奇中見平，動中寓靜，於蒼莽中有嫵媚，在磅礴中見工麗，屈伸揖讓，錯落多變，奇正相

生，一反故常，尤其擅長鳥蟲篆。這本是他的業師之一的方介老絕活，但在他手中發揚光大，將鳥蟲篆印推上一個新的高峰，而其秘密由他在《秦漢鳥蟲篆印選·代序》中指出，這種印文的形體結構，全憑“以曲為直”，“以方為圓”，或粗或細的線條的“互相穿插”，具有“特大的可變可塑性”，因而“飛舞流動”、“奇崛清新”。天衡印名之大，令國畫大師如劉海粟、李可染、謝稚柳、程十髮、黃胄、陸儼少等用印多出其手，中國內地著名作家、文藝表演家亦請他奏刀，日本、美國、港澳、台灣及新加坡等名人文士慕名求印者極夥，聲譽卓著，駸駸然是當今公認的開宗創派的篆刻大師。日本高畑常信編《中國游印二零零選》，收明末至當代著名篆刻家作品，當代的僅收齊白石、來楚生、鄧散木、方介堪及韓天衡等諸家，可見天衡在篆刻藝術發達的鄰國所獲讚譽之高。十多年來跟他學習篆刻者頗眾，俱成就顯著，通過他與門弟子於一九八九年出版的《百樂齋同門印匯》中可見一斑。

篆刻好首先要書法好，這是常識，也是規律。天衡的書法原從滬上大家馬公愚、陸維釗問學，消化碑帖金石的精華，所作跟篆刻風格一致，氣勢豪雄，境界開闊，法度森嚴而不失自由灑脫，剛健縱肆而猶

帶雍容婀娜。行書用筆豐潤飽滿，渾含張力；草書奔騰貫注，筆斷意連，深得三昧要訣。篆書則以草篆最具個人面目，且有獨創新意。天衡巧妙地運用了草書的提按、頓按，章法的大小、欹正，參差錯落，帶燥方潤，打破傳統篆書的圓線曲筆、平衡勻稱。於是令我們看到草篆的飛揚靈動，充滿節奏感韻律感。他的書法工力豐富了篆刻的表現，但篆刻工夫何嘗不是豐富了書法的表現？只是書刻的結合還做不成天衡的書法局面，還融合了繪畫藝術，因此其書法既有別於一般書家的書法，也有別於一般畫家的書法。

書法篆刻之於天衡，可說是雙翼齊飛，同享盛名，繪畫的成就卻較遲為人所知，蓋畫名為書刻之名所掩，其實他師從謝稚柳、陸儼少，花鳥畫出色當行，由八大山人直溯宋元，腹笥豐實，眼界遼闊，講究筆墨意趣，格古韻新，論者譽為新古典主義。在天衡的畫作中，我們同樣看到繪畫之外，書法篆刻工力的體現。時下不少畫家，畫寫得似模似樣，但缺乏骨力的線條，一下筆題款，蹩腳的書法就完全自暴其短。讀天衡的花鳥畫，可以看到有金石味的筆觸，運用墨法不祇分有五采，且凝重與透剔兼備，氣韻盎然紙上。他喜歡畫荷，畫鳥，畫月色，畫中撲面而來的是靜

謐冷峻，暗香浮動，令人在激烈緊張的生活中，情感上獲得平和溫暢的撫慰，視覺上獲得化絢爛為平淡的美的滿足。他的幽棲小鳥，造型獨特，藝術界名之為“韓鳥”，與其畫作風格是有機的結合。

近年，天衡寫了不少荷花小鳥，筆者看到不論是水墨或設色，其藝術效果都異常突出。水墨荷花，彷彿感到水光瀲灩，香風徐送，菡萏含珠，充滿詩的意境；設色荷花，巧妙運用石青、石綠、朱紅、檸檬黃，配上大筆渲染的墨彩，斑斕悅目，雅而不俗，麗而不艷，布白匠心，脫俗超逸，直欲向歷代畫荷高手突圍而出，是頗可注意的發展。

天衡的書畫篆刻作品，平日只以創作為目的，但藝術市場卻拍賣有價。書法篆刻固然為人所重，國畫價格近年則飆升得非常厲害：一個八開花鳥冊頁，香港佳士得拍賣會成交價港幣七萬元；一個十開花鳥畫冊頁，上海朵雲軒拍賣會成交價人民幣八萬六千元；一個十二開花鳥冊頁，上海德康拍賣會成交價十三萬二千元；一個荷花手卷，香港蘇富比拍賣會成交價港幣十萬零四千五百元，而畫軸、小屏之作，動輒三、五萬元，可見韓畫在收藏家、鑑賞家心目中的位置。

在書畫篆刻界中，天衡尤其令人傾佩的是他的學養豐富，學術研究的工力。經他讀過的古今印譜近二千部，編的《歷代印學論文選》，由唐直至近代，凡六十五萬字，考訂精審，是印學界所不可或缺的重要參考書。他還編寫了《中國印學年表》和《中國印譜敘要》，都是爬梳群書、窮搜極研之作；而八十年代的《印學三題》，雖篇幅不大，卻不乏創見，例如考訂印譜的始作俑者是楊克一匯輯的《集古印格》，而不是沿襲成說的宋徽宗《宣和印譜》，這一迷障的揭開，包括歷代印學以訛傳訛的匡正，印學論著的集成，堪稱“狂牘文獻耗中年”，奪去了天衡多少青燈寒夜！多年來，天衡以驚人的識力，在書畫篆刻以至美學範疇內縱橫衝刺，寫出了《中國篆刻藝術》、《天衡印譚》、《天衡藝談》、《篆法辨訣》、《書法美感試說》、《印章藝術概論》、《水墨畫欣賞》等多種著述，評論書畫篆刻，創見都自讀書和藝事實踐而來，個中甘苦之言，決非泛泛之語。

天衡能提筆撰述，演講的幽默風趣，辯才無礙，是一般藝術家所不常有的。記得一九八五年十二月，他與程十髮大師來澳，在《澳門日報》七樓會議廳舉行的書畫印刻藝術講談會上，行雲流水般闡述書法篆刻問題，與髮老以優美的語言暢談書畫

藝術的民族性，交相輝映，滿室如沐春風。筆者隨林近先生主持是夕講談，與同座百餘藝壇名士和愛好者分享藝術的愉悅。

十多年來，天衡擔任的公職頗多，既是上海中國畫院副院長、一級美術師、中國書法家協會理事、中國書法家協會、篆刻藝術委員會副主任、上海書法家協會副主席、西泠印社副社長，又擔任上海交通大學兼職教授、吳昌碩藝術研究會會長，頭銜之多，不可備錄。但他始終傾心藝事，多次訪問日本、美國、新加坡以及台港澳等國家和地區，講學展覽，出版書畫篆刻作品集和論著，真是沒有一天閒過。唯其如此過人的天資，過人的勤奮，過人的學力，過人的見識，鑄成了韓天衡在藝壇中不凡的成就。但他毫不自滿，還是繼續奮發，將耆宿的批評點撥作為攻藝的新起點，力求做到“有才、有藝、有膽、有肚”，“不可無一，不可有二”，創新不輟。

澳門觀眾有幸，可以在展出的作品中看到他藝事的蹤跡，藝事的碩果。再過三百多天，澳門即將回歸祖國，也將步入新的世紀。天衡精力過人，我們完全可以預期他將在新的世紀有新的創造。

一九九八年立冬後一周於跬步齋深夜

PREFÁCIO

Wu Lifu*

Han Tianheng, Vice-Presidente da Academia de Pintura Chinesa de Xangai, é um conceituado calígrafo, pintor e entalhador de carimbos. As suas obras caracterizam-se pela feliz associação de um forte cunho tradicionalista e de um inspirado espírito inovador. Obras da sua autoria foram apresentadas em importantes exposições na China e no estrangeiro, e encontram-se representadas em prestigiosas colecções nacionais e internacionais, reflectindo o reconhecimento grangeado pelo artista a nível mundial.

Se bem que, no contexto das artes da China, a caligrafia, a pintura e o entalhe de carimbos sejam indissociáveis entre si, raros são os mestres que se tenham evidenciado com absoluto mérito nestas três formas de expressão e que as tenham revelado de um modo tão íntegro e interdependente. Entre outros expoentes de tais consumados talentos destacam-se Zhao Zhiqian, Wu Changshuo e Lai Chusheng — artistas exemplares de um passado histórico.

Hoje em dia, Han Tianheng revela-se como o único artista capaz de rivalizar com estes sublimes mestres do passado.

Pode-se dizer que o seu indiscutível sucesso se deve mais à criteriosa análise das tradições e ao profundo conhecimento da civilização da China que as suas obras revelam, do que ao seu génio inovador. Han Tianheng é, não só um artista de

grande mérito, mas também um notável académico. Os resultados das suas pesquisas em múltiplas áreas culturais são presentemente considerados como contribuições fundamentais para um maior conhecimento e divulgação da civilização da China. Os seus ensaios, estudos e relatórios publicados, totalizam mais de oitocentos mil ideogramas de texto. Entre as numerosas contribuições literárias e obras escritas da sua autoria, destacam-se a *Crónica dos carimbos entalhados da China*, uma *Seleção de textos históricos e contemporâneos sobre o entalhe de carimbos* e uma *Seleção de carimbos entalhados referentes a pássaros e animais, das dinastias Qin e Han*.

As obras de Han Tianheng deixam transparecer a prioridade que o artista dá a uma rica fase de maturidade conceptual, no seu estado final, eivada pelo vigor da sua criatividade dominante. Han Tianheng costuma dizer: “O acto de conceber deve ser conscientemente controlado. Se assim for, toda a produção é um acto de criação.” Tal como era prática comum com artistas chineses clássicos, assim também o autor tenta condensar num sucinto ditame a totalidade da sua experiência artística. Segundo Xiao He, um calígrafo e esteta do passado, “A consciência do escritor é a concepção do calígrafo” e, de acordo com Yang Xiong, “Fazer caligrafia é como pintar com o coração nas mãos.” Zhang Yanyuan exprimiu que em pintura “A concepção da obra deve preceder o gestualismo do seu traçado. Todo um agregado de pinceladas deve

ser o resultado de uma prévia concepção globalizante.” Ding Jing, um requintado coleccionador, classificou a mestria do entalhar de carimbos como uma “tecnologia de impossível metodologia” e, metafórica e simbolicamente, Mi Youren, um conceituado gravador comentou: “Quando enraivecida, a fera paira sobre o rochedo; quando sedento, o cavalo galopa rumo à nascente; em mim o viver é instantâneo, tal como um vendaval fustigando as nuvens.” Todos estes teóricos de Estética de Arte advogaram em favor da prevalência da libertação dos sentimentos, aquando do acto da criação de uma obra de arte, em prol do seu genuíno enriquecimento e valorização contextual.

Han Tianheng enfatiza que o acto de criar é, não só a razão máxima do fazer, mas o fim de qualquer obra de arte, e declara que a verdadeira criação deve ser a “criação do coração”.

Na sua *Estética da caligrafia*, Han Tianheng expõe o que considera ser a fórmula ideal de toda a criação artística: o relacionamento entre ritmo, forma e concepção. O autor considera que a essência da caligrafia reside na combinação harmoniosa do fluir do intelecto ao controlar o ‘aparecimento’ da imagem, com a dexteridade do pulso ao segurar o pincel, e com a amplitude dos movimentos no gestual das pinceladas, o mesmo acontecendo com as técnicas da pintura e do entalhe de carimbos.

As obras de Han Tianheng exprimem com harmonia o classicismo formal dos Han, em estreita associação com normas estéticas ocidentais, sucintamente expressas pelo autor do seguinte modo: “regramento e sentimento”, “necessidades orgânicas”, “tensão entre tendências”, “estreita correlação entre configuração e conteúdo”. Tais frases-chavões ajudam-nos a compreender que, para Han Tianheng, o processo criativo, que vai desde o conceito da obra ao seu produto final, reside nos seguintes aspectos: 1— estreita associação entre o sentimento/espírito intrínseco ao autor e o contorno/delineação final da obra, regada na sua feitura pela impulsividade inata do “coração” e por um regramento estético, resultado de conhecimentos laboriosamente adquiridos e explicitada com o máximo de emotividade, perícia técnica e significado teórico; 2— perfeito domínio da acção manual ao gerar, em pintura, um traçado com o pincel embebido em tinta, e no entalhe de carimbos, um rasgo com o buril adequado. Em suma, qualquer obra de Han Tianheng, seja ela uma caligrafia, pintura ou carimbo entalhado, revela uma intensa maturidade intelectual, resultado de uma vida rica em aperfeiçoar e comunicar profundos sentimentos humanos. Em última análise, a beleza das suas obras depende da perícia técnica e estética do autor, conforme expressas no complexo delineamento das suas feitura.

O delineamento (pincelada) ou traço (sulco gravado) tem permanecido, através dos milénios, o veículo fundamental da arte na China, e tem sido obsessivamente trabalhado por inúmeros artistas no decurso da sua história. Han Tianheng utiliza por vezes nas suas composições em caligrafia e pintura, maneirismos de traçado que remontam às dinastias Qin e Han. No prefácio da sua *Seleção de carimbos entalhados de pássaros e animais das dinastias Qin e Han*, Han Tianheng nota que a estrutura vigorosa e ‘limpa’ dos selos dessas eras “é, por vezes, sinuosa e, por vezes, rectilínea, por vezes define perímetros quadrados e, outras vezes, circulares” e analisa que as configurações dos sulcos gravados de então, grossos e finos, apresentam uma “grande variedade de modelos e tipologias, emitindo sensações tão diversas como: ‘dispersão’, ‘leveza’, ‘frescura’ e ‘estranheza’.” Han Tianheng herdou dos seus antepassados uma extrema versatilidade no traçar e desenvolveu tais técnicas na sua caligrafia, pintura e entalhe de carimbos de maneira a, não só revelar, mas exacerbar os mais finos sentimentos da raça humana.

De um modo geral, no ocidente, a teoria da Estética da Arte baseia-se no princípio fundamental que determina a evolução da criação artística como um ciclo que inclui um estado de avaliação crítica, a apreciação do público em geral e a reacção da sociedade após a produção de uma série de ‘trabalhos’ — factores estes parcialmente geradores da produção de outros futuros ‘trabalhos’.

As minhas palavras são as de um humilde apreciador da obra de Han Tianheng, ciente de ter entendido os esforços que o artista tem desenvolvido na explicitação da interdependência da tríade “coração – criação – inovação”. Muito embora superficiais, estas frases são o meu possível contributo no reconhecimento da obra deste artista emérito. Fico-me na esperança de que, após a leitura deste pequeno texto, o público possa melhor compreender tão enaltecidas obras de arte.

**Wu Lifu (°1900-†1991), famoso teórico de Estética. Até 1949 foi director do Instituto de Letras da Universidade Fudan, Xangai, e conselheiro da Sociedade Chinesa de Estudos de Estética.*

序

伍蠡甫*

上海中國畫院韓天衡副院長以書、畫、篆刻馳譽藝壇，既有傳統，更有創新，國內外重大展覽爭先收藏他的作品，贈予優秀獎，不久前還列入英國和美國所編的《世界名人錄》。

書法、繪畫和篆刻三門藝術原是近親，但兼擅實難，趙之謙、吳昌碩、來楚生往矣，如今可數天衡。天衡的驚人成就固然由於天資、才情，但也靠鑽研傳統，不忘學問修養。他不僅創作，還孜孜於理論研究而取得豐碩成果，有《歷代印學論文選》、《秦漢鳥蟲篆印選》、《中國印學年表》以及書學、印學散論等，共約八十餘萬言。換而言之，他以充實意蘊、豐富構思為首，使主體精神不斷旺盛，不斷更新。他常說：“創作兩字其實只是一個創字，而心實主之。”這是天衡幾十年藝術生活的經驗總結，而我國古代藝術美學的精義亦復如此。例如書學方面：“筆者心也，書者意也。”（蕭何）“書，心畫也。”（揚雄）畫學方面：“意存筆發，畫盡意存。”（張彥遠）“畫之為說，亦心畫也”（米友仁）印學方面：丁敬自稱“無法之法”，而“怒猊抉石，渴驥奔泉之趣，頃刻而成，如勁風之送輕雲”。必須是命意發於刀法，始克臻於化境。諸家之論皆以“心”為主導，而天衡拈出“創”字是前提與終的，作出了重要補充——“心創”，深刻地

闡明藝術的生命和結構。正是由於主體精神始終貫注於運腕、奏刀與驅毫，所以天衡的作品大都意氣橫溢，風神灑脫，自我鮮明。

天衡在《書法藝術美感》一文中敘述旋律——形體——意境之間的關係，論證了精神、腕力、動勢必須合一，才能構成書法的生命整體，而繪畫、篆刻無不如是。我們倘若把他的觀點聯繫這西方現代美學課程，如“情感與有意味的形式”（克萊夫·貝爾），“內在需要”以及“具有傾向性的張力”（瓦西利·康定斯基），“情感與形式的合一”（蘇珊·朗格）等等，將有助於領會、欣賞天衡的創作；也就是說，傾向性來自刀、筆的動勢；張力源於奏刀、運筆的腕力；而形式如何吻合情感以產生意味，滿足各自的內在需要，則屬於心為主導的審美和創新過程，亦即藝術美的創造。總之，天衡的一幅字、畫或一方印章，乃是植根於情感深處的，描寫自我的生命的一種藝術形式美，如是進一步分析，這個“美”被融會在線條的運轉中。

線條原是中國造型藝術的基本媒介，數千年來妙用多端，因人而異。對天衡來說，書、畫的線條脫胎於秦漢鳥蟲篆印的線條和漢木簡的線條。他在《秦漢鳥蟲篆